

## Vigilância epidemiológica de agravos causados por cães, área de abrangência da Supervisão de Vigilância em Saúde de Vila Maria/Vila Guilherme, município de São Paulo, período 2009 a 2012

Adriana Maria Lopes Vieira; Ricardo Augusto Dias (orientador)

Programa de Pós-graduação em Epidemiologia Experimental aplicada às Zoonoses, Faculdade Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, Brasil – 2014

### RESUMO

Apesar dos aspectos positivos da interação dos seres humanos com os cães, há situações indesejáveis, tais como as agressões, que são um grave problema de saúde pública em todo o mundo. As mordeduras podem levar a infecções secundárias, traumas psicológicos, lesões que requerem cirurgias reconstrutivas e hospitalizações, e até à morte da vítima. Uma das doenças que podem ser transmitidas por meio dessas agressões é a raiva, considerada uma das zoonoses de maior importância em saúde pública, não só por sua evolução letal, mas também por seu custo social e econômico. Estudos sugerem que haja dezenas de milhões de lesões por ano causadas por cães no mundo. Tal situação sugere a necessidade de se criarem instrumentos de investigação e implantar ações de vigilância epidemiológica que permitam esclarecer quais as circunstâncias e características dessas agressões, de modo a fornecer bases para o planejamento de ações e medidas de intervenção que visem à redução do risco de novos agravos. Com o objetivo de analisar e caracterizar as agressões causadas por cães, o perfil das vítimas e dos animais agressores e as circunstâncias de ocorrência desses agravos, este estudo observacional descritivo, que teve início em abril de 2009 e término em dezembro de 2012, foi realizado nos distritos administrativos de Vila Guilherme, Vila Maria e Vila Medeiros, no município de São Paulo. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas das vítimas de agressões e preenchimento da Ficha de Vigilância de Agressões. Foram feitas as distribuições de frequências das variáveis, associação entre variáveis duas a duas, análise de correspondência simples e múltipla, e análises espaciais. A maior parte dos agravos ocorreu nas proximidades do local de residência da vítima; a maior proporção de agressões no sexo masculino ocorreu na faixa etária de 13 a 17 anos (66,2%); teve como região do corpo mais atingida os pés (63,3%); teve a maior proporção de lesões profundas (60,0%); teve como raça referida do cão agressor SRD ou mestiço (57,8%); a vítima não tinha nenhum contato com o cão agressor (63,0%). A maior proporção de agressões no sexo feminino foi causada por cães esterilizados (66,1%) e ocorreu na intenção de separar brigas dos animais (67,4%). A maior proporção de agressões na faixa etária de 18 a 59 anos causou lesões superficiais (49,6%). A maior proporção de agressões nas mãos foi causada por cães machos (34,8%) e sem histórico de agressões anteriores (35,7%). Concluiu-se que há que se reconhecer a relevância dos agravos causados por cães e a importância da investigação desses casos em âmbito municipal e, até mesmo em âmbito estadual ou federal; a investigação dos casos de agressões causadas por cães e o planejamento de ações, com vistas à redução dos riscos e agravos causados por esses animais, devem ser incorporadas às ações de promoção e vigilância em saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cães. Agressões. Epidemiologia. Mordeduras e picadas. Agravos.

## Epidemiological surveillance of dog attacks in areas of São Paulo city from 2009 to 2012

Adriana Maria Lopes Vieira; Ricardo Augusto Dias (orientador)

Programa de Pós-graduação em Epidemiologia Experimental aplicada às Zoonoses, Faculdade Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, Brasil – 2014

---

### ABSTRACT

Despite the positive aspects of the interaction of humans with dogs, there are undesirable situations such as aggressions, an important Public Health issue worldwide. Bites can lead to secondary infections, psychological trauma, lesions that require surgical reconstructive intervention and hospitalization and even death of the victim. One of the diseases that can be transmitted by aggression is rabies, considered one of the most important zoonotic disease, not only because of its lethal evolution, but also its social and economic cost. Previous studies suggest that there are dozens of millions lesions caused by dogs annually. Such situation suggests the necessity of surveillance tools and the implementation of epidemiologic surveillance actions that allow the elucidation of the circumstances and characteristics of the aggression events, in order to provide elements to plan actions and intervention measures to reduce the risk of new bites. Aiming at analyzing and characterizing the dog bite events, victim profiles, aggressive animals and the circumstances of the aggression events, an observational study from April 2009 to December 2012 was conducted in areas of the Sao Paulo city. Data were obtained through interviews with the victims and the filling of a questionnaire. Variable frequencies distribution and their association, two by two, along with simple and multiple correspondence and spatial analysis were made. Most of the bite events occurred close to the residence of the victims. Most of the male victims were aged between 13 and 17 years (66.2%) with the feet as the most affected region of the body (63.3%), mostly with profound lesions (60%), bitten by mongrel dog (57.8%), without previous contact with the aggressor dog (63%). Most of the female victims were caused by sterilized dogs (66.1%) during the attempt to end a dog fight (67.4%). Most of the aggressions in people aged between 18 to 59 years caused superficial lesions (49.6%). The highest proportion of hand aggressions was caused by male dogs (34.8%) without previous aggressive event (35.7%). We have concluded that the relevance of dog bites must be better addressed and investigated by health authorities. The investigation of aggression events caused by dogs and the planning of risk reduction and mitigation should be incorporated to the health promotion policies.

**KEYWORDS:** Dogs. Aggression. Epidemiology. Bites and stings. Injuries.